

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE EM MATO GROSSO DO SUL

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Saúde

**ALMEIDA**, Milene Alves de Souza<sup>1</sup> ([milenealvesdesouzaalmeida@gmail.com](mailto:milenealvesdesouzaalmeida@gmail.com)); **OLIVEIRA**, Roberto Dias de Oliveira<sup>2</sup> ([roberto@uems.br](mailto:roberto@uems.br)); **ARAUJO**, Rafaela Carla Pivetta de<sup>3</sup> ([rafaelecarla.araujo@gmail.com](mailto:rafaelecarla.araujo@gmail.com)); **SANTOS**, Andrea da Silva<sup>4</sup> ([andrea.santos.enf@gmail.com](mailto:andrea.santos.enf@gmail.com)); **CRODA**, Júlio<sup>5</sup> ([julio.croda@fiocruz.br](mailto:julio.croda@fiocruz.br)); **LEMOS**, Everton Ferreira<sup>6</sup> ([everton.lemos@uems.br](mailto:everton.lemos@uems.br)).

<sup>1</sup> — Discente do curso de Medicina – UEMS – Bolsista PIBIC-CNPq.

<sup>2</sup> — Docente do curso de Enfermagem – UEMS

<sup>3</sup> — Pesquisadora - Laboratório de Pesquisa em Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados

<sup>4</sup> — Pesquisadora - Laboratório de Pesquisa em Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados

<sup>5</sup> — Pesquisador Fiocruz-MS

<sup>6</sup> — Docente do curso de Medicina – UEMS – Orientador PIBIC-CNPq.

**Introdução:** A tuberculose (TB) permanece como importante causa de morbimortalidade, especialmente em contextos de elevada vulnerabilidade, como o sistema prisional. No estado de Mato Grosso do Sul, a elevada prevalência da doença entre pessoas privadas de liberdade (PPL) motivou a adoção de estratégias de triagem em massa como ferramenta para detecção precoce de casos e possível redução da transmissão. **Objetivos:** Analisar o perfil clínico-epidemiológico da TB em PPL durante rodadas consecutivas de triagens sistemáticas realizadas em prisões masculinas do estado, avaliando possíveis mudanças ao longo do tempo. **Metodologia:** Estudo observacional de base populacional, a partir da análise de dados secundários anonimizados de uma coorte aberta conduzida entre 2017 e 2021 em três unidades prisionais masculinas de regime fechado, localizadas em Campo Grande e Dourados (MS). Foram realizadas três rodadas anuais de triagens sistemáticas, abrangendo a maioria da população custodiada em cada ciclo. A coleta incluiu variáveis sociodemográficas (idade, escolaridade, reincidência prisional), histórico clínico-comportamental (tabagismo, uso de drogas ilícitas, TB prévia, sintomas respiratórios, HIV) e exames complementares. Todos os participantes realizaram radiografia de tórax, interpretada por dupla leitura e por software CAD4TB, além de testes laboratoriais GeneXpert MTB/RIF ou MTB/RIF Ultra, e cultura quando indicada. A participação foi voluntária, mediante consentimento livre e esclarecido, e os dados foram analisados para estimar prevalências, avaliar tendências temporais e caracterizar o perfil clínico-epidemiológico da TB. **Resultados:** Foram analisados 10.640 PPL, com cobertura entre 86,8% e 94,2% da população prisional por rodada. A mediana de idade foi de 30-31 anos; a maioria era fumante atual (58–62%), usuária de drogas ilícitas no último ano (56–59%) e reincidente no sistema prisional (70–72%). O histórico de TB prévia variou de 8–9%, com prevalência de HIV <1% e vacinação BCG em 88–90%. Sintomas respiratórios reduziram ao longo do tempo (tosse: 71% → 53% → 24%). No total, 684 casos de TB pulmonar foram diagnosticados, sendo 24,9% já em tratamento no momento da triagem. Entre sintomáticos, a prevalência por 100 mil foi de 8.497 (IC95%: 7.346–9.811), 11.115 (IC95%: 9.471–13.082) e 7.957 (IC95%: 6.380–9.882) nas três rodadas, sem diferenças estatisticamente significativas. Os escores medianos de CAD4TB entre casos variaram de 77 a 81, sem redução consistente da gravidade radiológica. **Conclusão:** O perfil clínico-epidemiológico da TB nas prisões masculinas de Mato Grosso do Sul é caracterizado por adultos jovens, em sua maioria fumantes e usuários recentes de drogas ilícitas, com elevada reincidência no sistema prisional e histórico frequente de TB prévia. Observa-se baixa prevalência de infecção por HIV, ampla cobertura vacinal por BCG e redução consistente da proporção de sintomáticos respiratórios ao longo das rodadas de triagem, indicando possível impacto das estratégias de detecção ativa na modificação do quadro clínico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tuberculose; Epidemiologia; Prisões.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecimento ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, na qualidade de bolsista do CNPq, bem como às instituições parceiras Fiocruz-MS e Stanford University (EUA), pelo apoio e colaboração imprescindíveis ao desenvolvimento deste trabalho.